



Tendo em conta a Nota Pastoral do Senhor Arcebispo, que publicamos no interior, organizamos para este aproximar-se da Páscoa a celebração do Sacramento da Reconciliação com a absolvição comunitária coletiva em todas as comunidades do Arcipretado.

Na nossa Unidade Pastoral a celebração da Missa da Reconciliação com a absolvição coletiva acontecerá nos seguintes horários:

Quarta, 24 de março	19h00	Apúlia
Quarta, 24 de março	19h00	Fonte Boa
Quinta, 25 de março	19h00	Fão
Quinta, 25 de março	19h00	Gemeses
Quinta, 25 de março	19h00	Vila Chã
Sexta, 26 de março	19h00	Gandra
Sábado, 27 de março	16h00	Rio Tinto
Sábado, 27 de março	16h00	Vila Chã
Segunda, 29 de março	20h00	Esposende

Entretanto, para quem pretender a “Confissão Individual”, na **Semana Santa** teremos sempre dois sacerdotes a confessar na **Matriz de Esposende, respeitando todas as regras sanitárias**, nos seguintes horários:

Segunda	10h00 – 12h00	15h00 – 17h00
Terça	10h00 – 12h00	15h00 – 17h00
Quarta	10h00 – 12h00	15h00 – 17h00
Sexta	10h00 – 12h00	
Sábado	10h00 – 12h00	



Na próxima terça feira, dia 23 de março, às 21h., vamos rezar a Via Sacra com os jovens. Esta oração vai ser transmitida pela EsposendeTV.

Convidamos todos os jovens a participar, através das redes sociais, e da Esposendetv nesta Via Sacra, oração pelas Jornadas Mundiais da Juventude.



Lausperene Comemorativo (Vila Chã)

À semelhança dos anos anteriores, teremos esta semana o Lausperene Comemorativo, que começa na **segunda-feira**, com Eucaristia às **16h00**, e termina no **Domingo de Ramos**, com a Eucaristia às **15h00**.

Durante a semana a Exposição do Santíssimo decorre das 16h00 às 19h00. No **Sábado** será das **10h00 às 16h30**.



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Do Capítulo II da Carta Encíclica **FRATELLI TUTTI**

Um estranho no caminho

As personagens

A parábola começa com os salteadores. O ponto de partida escolhido por Jesus é um assalto já consumado. Não nos faz deter na lamentação do facto, nem dirige o nosso olhar para os salteadores. São coisas do nosso conhecimento. Vimos avançar no mundo as sombras densas do abandono, da violência usada para mesquinhos interesses de poder, acúmulo e repartição. A questão poderia ser: deixaremos ali estirado por terra o homem maltratado para correr cada qual a esconder-se da violência ou a perseguir os ladrões? Será o ferido a justificação das nossas divisões irreconciliáveis, das nossas cruéis indiferenças, dos nossos confrontos internos?

De imediato a parábola faz-nos pousar o olhar claramente naqueles que passam ao largo. Esta perigosa indiferença que leva a não parar, inocente ou não, fruto do desprezo ou duma triste distração, faz das duas personagens – o sacerdote e o levita – um reflexo não menos triste daquela distância menosprezadora que te isola da realidade. Há muitas maneiras de passar ao largo, que são complementares: uma é ensimesmar-se, desinteressar-se dos outros, ficar indiferente; outra seria olhar só para fora. Relativamente a esta última maneira de passar ao largo, nalguns países ou em certos setores deles, verifica-se um desprezo dos pobres e da sua cultura, bem como um viver com o olhar voltado para fora, como se um projeto de país importado procurasse ocupar o seu lugar. Assim se pode justificar a indiferença de alguns, pois aqueles que poderiam tocar os seus corações com as suas reivindicações simplesmente não existem; estão fora do seu horizonte de interesses.

(FT 72-73)

Continua



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça	17h30 – 18h00
Quinta	17h30 – 18h00
Sábado	11h00 – 12h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

5.º Domingo da Quaresma

1.ª Leit. – Jer 31, 31-34;
 Salmo – Sal 50, 3-4. 12-13. 14-15;
 2.ª Leit. – Hebr 5, 7-9;
 Evangelho – Jo 12, 20-33.

Na liturgia do 5.º Domingo da Quaresma ecoa, com insistência, a preocupação de Deus no sentido de apontar ao homem o caminho da salvação e da vida definitiva. A Palavra de Deus garante-nos que a salvação passa por uma vida vivida na escuta atenta dos projetos de Deus e na doação total aos irmãos.

Na **primeira leitura** Jahwéh apresenta a Israel a proposta de uma nova Aliança. Essa Aliança implica que Deus mude o coração do Povo, pois só com um coração transformado o homem será capaz de pensar, de decidir e de agir de acordo com as propostas de Deus.

A **segunda leitura** apresenta-nos Jesus Cristo, o sumo-sacerdote da nova Aliança, que se solidariza com os homens e lhes aponta o caminho da salvação. Esse caminho (que é o mesmo caminho que Jesus seguiu) passa por viver no diálogo com Deus, na descoberta dos seus desafios e propostas, na obediência radical aos seus projetos.

O **Evangelho** convida-nos a olhar para Jesus, a aprender com Ele, a segui-l’O no caminho do amor radical, do dom da vida, da entrega total a Deus e aos irmãos. O caminho da cruz parece, aos olhos do mundo, um caminho de fracasso e de morte; mas é desse caminho de amor e de doação que brota a vida verdadeira e eterna que Deus nos quer oferecer.

Para a festa da Páscoa tinham vindo à cidade santa alguns Gregos, tementes a Deus, que vinham para adorar o Deus de Israel. Foram ao encontro de Filipe. Por sua vez, Filipe foi ter com André. Os dois Apóstolos, com nomes gregos, servem como que de intérpretes junto de Jesus. A resposta do Senhor à sua pergunta parece um pouco enigmática. Jesus diz que tinha chegado a hora de se revelar a glória do Filho do Homem. Depois acrescentou: “*Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto*” (12, 23-24).

Estas palavras revelam o segredo da vida de Jesus. Compreendemos que “*não há triunfo se não houver batalha. Não há ressurreição sem haver a morte*”. Sabemos que Jesus “*desejou ardentemente esta passagem (Páscoa) deste mundo para o Pai*” (Lc 22,15). “*Pai chegou a hora*” (Jo 12,24) A hora de Jesus corresponde ao tempo da sua Paixão, morte e Ressurreição. Jesus será glorificado. Aproximam-se os dias solenes da paixão salvadora e da ressurreição gloriosa. A Páscoa de Jesus é a nossa redenção. Será uma Páscoa dolorosa e humilhante até à morte de cruz. Mas as trevas da Paixão serão dissipadas pela aurora da Ressurreição.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
 P. Rui Neiva – 965374530
 P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

270

22 a 28 de março

V Semana da Quaresma

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 22 de março

16h00 – igreja paroquial de Vila Chã

Início do *Lausperene Comemoratiuo*

— Santíssimo Sacramento

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— José Fernando Loureiro Correia

— Rute Oliveira Lopes

18h00 – igreja matriz de Fão

— Não há Missa

Terça-feira 23 de março

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Laura Rosa Ferreira, marido, filha e genro

— Rita de Jesus Loureiro e família

19h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

— Fernando Gonçalves Malgueiro e Ana Fernandes do Padre

— José Dourado Fontes, esposa e filhos

— Manuel Machado Gonçalves Seara e família

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Teresa da Silva Lopes, marido e filha

— P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família

Quarta-feira 24 de março

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção particular

— Maria Augusta Raposo

18h00 – igreja matriz de Fão

— Adelaide Campos Gonçalves e pais

— João Miranda de Jesus Ferreira e esposa Teresa Alves da Lage

— Joaquim Cangostas Ferreira e pais

— Maria Armada Belo Lopes Cardoso Carreira, mãe, cunhado e sogros Manuel Carreira e Cândida Gaifém

19h00 – igreja matriz de Apúlia

Missa da Reconciliação

— Paroquianos

— Armando Campos Seara e M.ª Rosália Ribeiro Ferreira

— Emílio Martins Fernandes do Monte

— Franclim Herdeiro Ribeiro, pais e familiares

— José Fernandes Azevedo

— Lucinda Moreira dos Santos, marido, filhos e genro

— Manuel Rodrigues Filipe do Monte e S. Sebastião

— Maria Adelaide Reina dos Santos e filhos Oscar Alexandre e Laurindo Fernando

— Maria Torres Gonçalves Marcos, marido, pais e sogros

— Matelina Fernandes Faria, filha Maria Elisa Faria Leite

— Vitor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro e Jaime Manuel

— Zacarias Martins Afonso e família

— Zacarias Souto Morim Angeira e Manuel Alberto Fernandes Martins

19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

Missa da Reconciliação

— Paroquianos

— Almas (*Confraria das Almas*)

— Américo Gomes de Baixo

— Manuel Carreira de Azevedo

— Maria Adelaide Vasco de Azevedo e marido

— Maria Augusta Mendanha Gomes Pires Morais e marido

— Maria Azevedo Martins

— Ramiro Vilas Boas Cruz (mc filha Carmélia)

— Rosa Mendanha da Cruz

Quinta-feira 25 de março

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção particular

— José Pinto Ferreira e pais

18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Abílio Eiras Barreiro

— Manuel de Miranda

— Rita Fernandes da Costa

— Teresa Félix, Maria Rosa da Cruz e Maximino de Matos

— Teresa Ferreira de Freitas e família

19h00 – igreja matriz de Fão

Missa da Reconciliação

— Paroquianos

19h00 – igreja paroquial de Gemeses

Missa da Reconciliação

— Paroquianos

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

Missa da Reconciliação

— Paroquianos

Sexta-feira 26 de março

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção particular

— Associados do Sagrado Coração de Jesus

18h00 – igreja matriz de Fão

— António dos Anjos Mendanha e pais

— Teresa Alves da Lage

19h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

— Adolfo Moreira Silva, pais, sogros, irmãs e cunhados

— Maria do Céu Deveza Pereira e pais

19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (*Confraria das Almas*)

— Abílio Neves Catarino e pai

— Joaquim Sá Fernandes

— Júlia Maciel de Sousa e família

— M.ª Adelaide Pereira Belinho Cruz, Joaquim Gonçalves Barbosa, Rosa, Laurinda e José

— Manuel da Venda Dias

— Manuel Moreira da Venda e filha

— Manuel Rodrigues Ferreira e esposa

— Maria Elisabete da Cunha Mariz e Joaquim Mariz da Cruz

— Maria Manuela Torres Sobral Silva e marido

— Maria Martins Carreirinha

— Palmira Azevedo Carreira

— Ramiro Vilas Boas Cruz e tia Joaquina

19h00 – igreja paroquial de Gandra

Missa da Reconciliação

— Paroquianos

Sábado 27 de março

16h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

Missa da Reconciliação

— Paroquianos

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

— Paroquianos

18h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Irmãos Vivos e falecidos da Confraria do Rosário

— Rosa Alves de Azevedo (1)

18h00 – igreja matriz de Fão

— Angelina Mariz Pereira (7.º Dia)

— Maria José Martins de Melo (7.º Dia)

— Manuel Soares da Silva (30.º Dia)

— Domingos de Araújo Ferreira (1.º Aniv.º)

— Filipe de Sá Pereira (1.º Aniv.º)

— João Paulo Silva Oliveira (1.º Aniv.º)

— Manuel da Venda Dias (1.º Aniv.º)

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (*Confraria das Almas*)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— Serge Léopold Bleuse (30.º Dia)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Fernando Joaquim Nogueira da Rocha (1.º Aniv.º)

Domingo 28 de março

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor

Celebraremos a comemoração da entrada de Jesus em Jerusalém com a segunda forma prevista pelo Missal. Evitem-se os ajuntamentos e todos devem trazer os ramos de oliveira, não sendo permitido a entrega ou troca de ramos.

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Paroquianos

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— *Bênção dos Ramos e Adoração do Santíssimo*

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Irmãos Vivos e falecidos da Confraria do Rosário

— S. Sebastião (*mc Maria Sá*)

— Aida Pereira de Azevedo (4)

— Alexandre Alves da Lage e esposa

— Eduardo Maciel dos Santos e família

— Maria Júlia de Sousa Pimenta

— Manuel Alves Rosa Lopes (2)

— Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (*mc Manuel Valemar*)

— Raquel Alves, avós maternos e Laurentino (*mc Sabina*)

— Maria Gonçalves do Souto (*mc José Alves Júnior*)

— Rosa Alves Azevedo (2)

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Irmãos da Associação do Sagrado Coração de Jesus

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

— Avelino Miranda Figueiredo

— José Martins Ferreira de Oliveira, esposa e família

— Manuel Martins Afonso, esposa, filhos e família

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h00 – igreja matriz de Esposende

— P.º Américo da Costa Nilo e P.º José Manuel de Sousa

15h00 – igreja paroquial de Vila Chã

Encerramento do *Lausperene Comemoratiuo*

— Santíssimo Sacramento

19h00 – igreja matriz de Esposende

— Não há Missa

Confissões em tempo de Pandemia

Transcrevemos a última parte da Nota Pastoral do Senhor Arcebispo a propósito do Sacramento da Reconciliação em tempo de Pandemia.

Recordo aos sacerdotes e aos penitentes a importância e os cuidados a adoptar na celebração individual da reconciliação sacramental, que continua a ser recomendada, e aconselho os seguintes cuidados: celebração em lugar arejado fora do confessionário, adopção de uma distância conveniente, recurso a máscaras de protecção, sem prejuízo da absoluta atenção à salvaguarda do sigilo sacramental e da necessária descrição.

Reafirmamos a importância de valorizar as diversas formas, apresentadas no *Ritual da Penitência* (1973) para a celebração sacramental e não sacramental e tendo em conta o disposto pela Penitenciaria Apostólica:

Concedemos a autorização genérica para as celebrações comunitárias com absolvição simultânea ou colectiva até ao Dia de Pentecostes 2021.

Sempre de harmonia com as orientações canónicas, se algum sacerdote reconhecer que no seu contexto pastoral e social se verificarem situações concretas de necessidade grave, poderá optar por este modo de celebrar o Sacramento da Penitência, devendo para o efeito comunicar ao Arcebispo.

Se um fiel se encontrar na dolorosa impossibilidade de receber a absolvição sacramental, recorda-se que a **contrição perfeita**, procedente do amor de Deus, amado sobre todas as coisas, expressa por um sincero pedido de perdão (o pedido que, nesse momento, o penitente é capaz de exprimir) e acompanhado pelo propósito firme de recorrer, logo que possível, à confissão sacramental, obtém o perdão dos pecados, também dos mortais (cf. Cat. Ig. Cat., n. 1452);

Os sacerdotes devem dar prioridade ao acompanhamento das pessoas, mediante um caminho que passa por “despertar nostalgia” (encanto pela Palavra de Deus), pela “libertação” (absolvição), “pacificação” (reconciliação) e “crescimento” (acompanhamento espiritual). Devem cumprir esta missão de acompanhamento e solicitude como coroa do seu ministério e conscientes de prolongarem no tempo a acção de Cristo;

Apela-se, pois, aos sacerdotes que, em tempo de emergência sanitária, valorizem ainda mais a celebração do sacramento da reconciliação, fazendo com que aconteça não só por ocasião das festas litúrgicas e numa lógica de rotina, mas que coloquem na sua agenda pessoal tempo para acolher, escutar e acompanhar. A qualidade de vida pessoal e comunitária ressentir-se-á positivamente.

A Igreja implora ao Senhor que a Humanidade seja libertada do flagelo da pandemia, invocando a intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Misericórdia e Saúde dos Enfermos, e do seu Esposo São José, sob cujo patrocínio a Igreja caminha desde sempre no mundo.

Que Maria Santíssima e São José nos obtenham abundantes graças de reconciliação e de salvação, na escuta atenta da Palavra do Senhor, que repete hoje à humanidade: “Eu estou sempre convosco” (Mt 28,20).